

2023

ENC
08

2024

LECTIO DIVINA

34.º DOM / COM-A

4ª FEIRA / 22.NOV

Mateus 25, 31-46

O Reino dos Céus: um grande NÃO à indiferença



INVOCAÇÃO

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviái, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.



STATIO (Preparação)

Momento de silêncio.



LECTIO (Leitura): Que diz o texto?

³¹«Quando vier o Filho do Homem na sua glória, e todos os anjos com Ele, então sentar-se-á no trono da sua glória. ³²Reunir-se-ão diante dele todos os povos, e separará

uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³Porá as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o rei dirá aos da sua direita: "Vinde, benditos do meu Pai; herdai o reino preparado para vós desde a fundação do mundo. ³⁵Pois tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era estrangeiro e acolhestes-me, ³⁶estava nu e vestistes-me, estava doente e visitastes-me, estava na prisão e fostes ter comigo". ³⁷Então responder-lhe-ão os justos, dizendo: "Senhor, quando é que te vimos com fome e te alimentámos, ou com sede e te demos de beber? ³⁸Quando é que te vimos estrangeiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos? ³⁹Quando é que te vimos doente ou na prisão e fomos ter contigo?" ⁴⁰E, respondendo, o rei lhes dirá: "Ámen vos digo: quantas vezes o fizestes a um destes meus irmãos mais pequenos, a mim o fizestes". ⁴¹Então dirá também aos do lado esquerdo: "Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e para os seus anjos, ⁴²pois tive fome e não me destes de comer, tive sede e não me destes de beber, ⁴³era estrangeiro e não me acolhestes, estava nu e não me vestistes, doente e na prisão e não me visitastes. ⁴⁴Então também eles responderão, dizendo: "Senhor, quando é que te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou doente, ou na prisão e não te servimos?" ⁴⁵Então responder-lhes-á, dizendo: "Em verdade vos digo: quantas vezes o não fizestes a um destes mais pequenos, também a mim o não fizestes". ⁴⁶Estes partirão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna».

- **O que mais te impressionou nesta parábola sobre o Juízo Final?**



MEDITATIO (Meditação): Que me diz o texto?

Para e pensa um pouco: Olhando para o modo como te relacionas com os outros e caso o Juízo Final acontecesse hoje, de que lado estarias?

Alguém acusou a religião cristã de ser o “ópio do povo”, por pôr as pessoas a sonhar com o mundo que há de vir, em lugar de as levar a um compromisso efetivo com a transformação do mundo, aqui e agora. Na verdade, nós os cristãos caminhamos ao encontro do mundo que há de vir, mas de pés bem assentes na terra, atentos à realidade que nos rodeia e preocupados em construir, desde já, um mundo de justiça, de fraternidade, de liberdade e de paz. A experiência religiosa não pode, nunca, servir-nos de pretexto para a evasão, para a fuga às responsabilidades, para a demissão das nossas obrigações para com o mundo e para com os irmãos.

(Dehonianos)



ORATIO (Oração)

O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas,
por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos

não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e o meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.

Salmo 21(22)



CONTEMPLATIO (Contemplação)

Na página do Evangelho de hoje, Jesus identifica-se não só com o rei-pastor, mas também com as ovelhas perdidas. Poderíamos falar como de uma “dupla identidade”: o rei-pastor, Jesus, identifica-se também com as ovelhas, ou seja, com os irmãos mais pequeninos e necessitados. E assim indica o critério do juízo: ele será assumido com base no amor concreto, concedido ou negado a essas pessoas, porque Ele próprio, o juiz, está presente em cada uma delas. Ele é juiz, Ele é Deus-homem, mas Ele é também o pobre, está escondido, encontra-se presente na pessoa dos pobres, que Ele menciona precisamente ali. Jesus diz: «Em verdade vos digo, todas as vezes que fizestes (ou deixastes de fazer) isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim que o fizestes (ou deixastes de fazer)» (vv. 40.45). Seremos julgados sobre o amor. O julgamento será sobre o amor. Não sobre o sentimento, não: seremos julgados sobre as obras, sobre a compaixão que se faz proximidade e ajuda atenciosa.

Aproximo-me de Jesus presente na pessoa dos doentes, dos pobres, dos sofredores, dos prisioneiros, de quantos

têm fome e sede de justiça? Aproximo-me de Jesus ali presente? Esta é a pergunta de hoje!

Portanto, no fim do mundo, o Senhor passará em revista o seu rebanho, e fá-lo-á não só da parte do pastor, mas também da parte das ovelhas, com as quais Ele se identificou. E perguntará: “Foste um pouco pastor como Eu?”. “Foste pastor de mim, que estava presente naquelas pessoas necessitadas, ou ficaste indiferente?”. Irmãos e irmãs, tenhamos cuidado com a lógica da indiferença, com o que nos vem imediatamente ao pensamento: olhar para o outro lado, quando vemos um problema. Recordemos a parábola do Bom Samaritano. Aquele pobre homem, ferido por salteadores, atirado ao chão, entre a vida e a morte, estava lá sozinho. Passou um sacerdote, viu e foi-se embora, olhou para o outro lado. Passou um levita, viu e olhou para o outro lado. Perante os meus irmãos e irmãs necessitados, fico eu indiferente como este sacerdote, como este levita, e olho para o outro lado? Serei julgado sobre isto: sobre o modo como me aproximei, como olhei para Jesus presente nos necessitados. Esta é a lógica, e não sou eu que o digo, é Jesus que o diz: “O que fizeste a este, a esse, àquele, foi a mim que o fizeste. E o que não fizeste a este, a esse, àquele, deixaste de o fazer a mim, porque Eu estava lá!”. Que Jesus nos ensine esta lógica, esta lógica da proximidade, do aproximar-se d'Ele com amor, na pessoa dos que mais sofrem.

Papa Francisco. ANGELUS. 22 de novembro de 2020



ACTIO (Ação)

A sua coroa será feita de espinhos... O seu trono será uma cruz... O seu poder diferente do poder do mundo... O seu mandamento será o do Amor... O seu exército será composto por homens desarmados... A sua Lei são as bem-aventuranças... O seu Reino será um mundo de paz...

Decididamente, este rei não é como os outros, porque o seu Reino não é deste mundo. Contudo, nós somos os seus sujeitos convidados a segui-l'O, e mesmo a fazer com que se realize este Reino. Fazemo-lo sempre que somos artífices da paz e nos amamos como Ele nos ama. Nada mais... mas nada menos!